

083 - A Cruz de Cristo

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)

Música: William Augustus Ogden (1841-1897)

$\text{♩} = 100$ $B\flat$ F F7

1. Pen - du - ra - do fos - te, ó Se - nhor Je - sus, Nu - ma cruz, ex - pos - toa o des -
2. San - gue tu ver - tes - te pra me sal - var, Des - te tu - a vi - da, meu
3. Tu - a mor - te vei - o me li - ber - tar; Gran - de foi o pe - so de
4. To - daa mal - di - ção do pe - ca - do meu Tu le - vas - te, pois, so - bre

$B\flat$ Cm $E\flat$

- pre - zo, as - sim, Ce - na que a pen - - sar mui - ta gen - te in - duz; So ____
Re - den - tor. Cer - toes - tou, foi tu - do em me res - ga - - tar; So ____
tal pai - xão. Teu a - - mor, oh! quem po - de - - rá son - dar?! So ____
Ti, Se - nhor. Go - zo paz, tor - - nei - me um her - dei - ro teu, So ____

$B\flat/F$ F F7 $B\flat$

fres - - te tan - - to, crei - - o, foi por mim! Tu, Je -
fres - - te tan - - to, crei - - o, meu Se - nhor!
fres - - te, crei - - o, em tua com - - pai - xão!
fres - - te tu - - do, crei - - o, pe - - loa - mor!

$B\flat$ F7

- sus, ____ vi - es - te me sal - var. Tu, Je - sus, ____ vi - es - te

$B\flat$ $B\flat7$ Cm $E\flat$ $B\flat/F$ F F7 $B\flat$

me sal - var. Eu con - fi - o em ti, Teu a - mor sen - ti, So ____ fres - te tan - to, crei - o, foi por mim!

1. Pendurado foste, ó Senhor Jesus,
Numa cruz, exposto ao desprezo, assim,
Cena que a pensar muita gente induz;
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

(Estribilho)

Tu, Jesus, vieste me salvar.
Tu, Jesus, vieste me salvar.
Eu confio em ti,
Teu amor senti,
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

2. Sangue tu verteste pra me salvar,
Deste tua vida, meu Redentor.
Certo estou, foi tudo em me resgatar;
Sofreste tanto, creio, meu Senhor!

3. Tua morte veio me libertar;
Grande foi o peso de tal paixão.
Teu amor, oh! quem poderá sondar?!
Sofreste, creio, em tua compaixão!

4. Toda a maldição do pecado meu
Tu levaste, pois, sobre Ti, Senhor.
Gozo paz, tornei-me um herdeiro teu,
Sofreste tudo, creio, pelo amor!

083 - A Cruz de Cristo

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)
Música: William Augustus Ogden (1841-1897)

♩ = 100 F C C7

1. Pen - du - ra - do fos - te, ó Se - nhor Je - sus, Nu - ma cruz, ex - pos - toa des -
2. San - gue tu ver - tes - te pra me sal - var, Des - te tu - - a vi - da, meu
3. Tu - a mor - te vei - o me li - ber - tar; Gran - de foi o pe - so de
4. To - daa mal - di - ção do pe - ca - do meu Tu le - vas - te, pois, so - bre

F Gm Bb

- pre - zo, as - sim, Ce - na quea pen - - sar mui - ta gen - te in - duz; ____ So ____
Re - den - tor. Cer - toes - tou, foi tu - - doem me res - - ga - - tar; ____ So ____
tal pai - - xão. Teu a - - mor, oh! quem po - de - - rá son - dar?! ____ So ____
Ti, Se - nhor. Go - zo paz, tor - - nei - meum her - dei - - ro teu, ____ So ____

F/C C C7 F F

fres - - te tan - to, crei - o, foi por mim! Tu, Je - sus, ____ vi - es - te
fres - - te tan - to, crei - o, meu Se - nhor!
fres - - te, crei - o, em tua com - pai - xão!
fres - - te tu - do, crei - o, pe - loa - mor!

C7 F

me sal - var. Tu, Je - sus, ____ vi - es - te me sal - var. Eu con -
F7 Gm Bb F/C C C7 F

- fi - oem ti, Teu a - mor sen - ti, ____ So ____ fres - te tan - to, crei - o, foi por mim!

1. Pendurado foste, ó Senhor Jesus,
Numa cruz, exposto ao desprezo, assim,
Cena que a pensar muita gente induz;
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

(Estribilho)

Tu, Jesus, vieste me salvar.
Tu, Jesus, vieste me salvar.
Eu confio em ti,
Teu amor senti,
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

2. Sangue tu verteste pra me salvar,
Deste tua vida, meu Redentor.
Certo estou, foi tudo em me resgatar;
Sofreste tanto, creio, meu Senhor!

3. Tua morte veio me libertar;
Grande foi o peso de tal paixão.
Teu amor, oh! quem poderá sondar?!

Sofreste, creio, em tua compaixão!

4. Toda a maldição do pecado meu
Tu levaste, pois, sobre Ti, Senhor.
Gozo paz, tornei-me um herdeiro teu,
Sofreste tudo, creio, pelo amor!

083 - A Cruz de Cristo
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)
Música: William Augustus Ogden (1841-1897)

$\text{♩} = 100$ $A\flat$ $E\flat$ $E\flat 7$

1. Pen - du - ra - do fos - te, ó Se - nhor Je - sus, Nu - ma cruz, ex - pos - toa des -
2. San - gue tu ver - tes - te pra me sal - var, Des - te tu - a vi - da, meu
3. Tu - a mor - te vei - o me li - ber - tar; Gran - de foi o pe - so de
4. To - daa mal - di - ção do pe - ca - do meu Tu le - vas - te, pois, so - bre

$A\flat$ $B\flat m$ $D\flat$

- pre - zo, as - sim, Ce - na quea pen - sar mui - ta gen - te in - duz; So
Re - den - tor. Cer - toes - tou, foi tu - do em me res - ga - tar; So
tal pai - xão. Teu a - mor, oh! quem po - de - rá son - dar?! So
Ti, Se - nhor. Go - zo paz, tor - nei - me um her - dei - ro teu, So

$A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$ $A\flat$

fres - te tan - to, crei - o, foi por mim! Tu, Je - sus, vi - es - te
fres - te tan - to, crei - o, meu Se - nhor!
fres - te, crei - o, em tua com - paixão!
fres - te tu - do, crei - o, pe - loa - mor!

$E\flat 7$ $A\flat$

me sal - var. Tu, Je - sus, vi - es - te me sal - var. Eu con -

$A\flat 7$ $B\flat m$ $D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$

- fi - oem ti, Teu a - mor sen - ti, So fres - te tan - to, crei - o, foi por mim!

1. Pendurado foste, ó Senhor Jesus,
Numa cruz, exposto ao desprezo, assim,
Cena que a pensar muita gente induz;
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

(Estribilho)

Tu, Jesus, vieste me salvar.
Tu, Jesus, vieste me salvar.
Eu confio em ti,
Teu amor senti,
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

2. Sangue tu verteste pra me salvar,
Deste tua vida, meu Redentor.
Certo estou, foi tudo em me resgatar;
Sofreste tanto, creio, meu Senhor!

3. Tua morte veio me libertar;
Grande foi o peso de tal paixão.
Teu amor, oh! quem poderá sondar?!

Sofreste, creio, em tua compaixão!

4. Toda a maldição do pecado meu
Tu levaste, pois, sobre Ti, Senhor.
Gozo paz, tornei-me um herdeiro teu,
Sofreste tudo, creio, pelo amor!

083 - A Cruz de Cristo

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)

Música: William Augustus Ogden (1841-1897)

$\text{♩} = 100$ F# C# C#7

1. Pen - du - ra - do fos - te, ó Se - nhor Je - sus, Nu - ma cruz, ex - pos - toa des -
2. San - gue tu ver - tes - te pra me sal - var, Des - te tu - a vi - da, meu
3. Tu - a mor - te vei - o me li - ber - tar; Gran - de foi o pe - so de
4. To - daa mal - di - ção do pe - ca - do meu Tu le - vas - te, pois, so - bre

- - pre - zo, as - sim, Ce - na quea pen - sar mui - ta gen - te in - duz; So
Re - den - tor. Cer - toes - tou, foi tu - doem me res - ga - - tar; So
tal pai - xão. Teu a - mor, oh! quem po - de - rá son - dar?! So
Ti, Se - nhor. Go - zo paz, tor - nei - meum her - dei - ro teu, So

F# C# C#7 F# F#

fres - - te tan - to, crei - o, foi por mim! Tu, Je - sus, vi - es - te
fres - - te tan - to, crei - o, meu Se - nhor!
fres - - te, crei - o, em tua com - pai - xão!
fres - - te tu - do, crei - o, pe - loa - mor!

C#7 F#

me sal - var. Tu, Je - sus, vi - es - te me sal - var. Eu con -
F#7 G#m B F#/C# C# C#7 F#

- - fi - oem ti, Teu a - mor sen - ti, So fres - te tan - to, crei - o, foi por mim!

1. Pendurado foste, ó Senhor Jesus,
Numa cruz, exposto ao desprezo, assim,
Cena que a pensar muita gente induz;
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

(Estribilho)

Tu, Jesus, vieste me salvar.
Tu, Jesus, vieste me salvar.
Eu confio em ti,
Teu amor senti,
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

2. Sangue tu verteste pra me salvar,
Deste tua vida, meu Redentor.
Certo estou, foi tudo em me resgatar;
Sofreste tanto, creio, meu Senhor!

3. Tua morte veio me libertar;
Grande foi o peso de tal paixão.
Teu amor, oh! quem poderá sondar?!
Sofreste, creio, em tua compaixão!

4. Toda a maldição do pecado meu
Tu levaste, pois, sobre Ti, Senhor.
Gozo paz, tornei-me um herdeiro teu,
Sofreste tudo, creio, pelo amor!